



INFORMATIVO

Publicação da Associação de Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil

Fundada em 01 / 12 / 1998

Sede: Av. Rio Branco, 185 / 611 e 612 - CEP 20040-007

Centro - Rio de Janeiro - RJ

Tels: (21) 2232-7561 / 2509-0347

aapbb@aapbb.org.br - www.aapbb.org.br

Ano VIII - Nº 95 - Outubro/Dezembro de 2017

Mala Direta
Básica

9912320264/2014-DR/RJ
AAPBB

Correios

Teto de benefício da PREVI

Sérgio Castro

VP Adjunto de Assuntos Previdenciários

1. Desde a criação de PREVI e CAS-SI seus dirigentes foram remunerados como empregados do Banco do Brasil, o que realmente eram, pois a Política da Casa sempre foi valorizar seus quadros funcionais, atribuindo-lhes gratificações de função compatíveis com as importâncias dos cargos ocupados, em nível de gerentes e superintendentes do Banco.

2. Em 2008, em brusca mudança, o Banco do Brasil transformou-os de funcionários, em 'estatutários'; suspenderam os contratos de trabalho daqueles empregados que, em razão disto, deixaram de receber salários, passando a receber honorários, iguais ao maior salário do funcionário da ativa. Com a mudança foram incorporados aos honorários, verbas indenizatórias, próprias de empregados.

3. Na mesma data o Banco aprovou novo teto de contribuição e benefícios para seus dirigentes estatutários, não mais empregados, teto este extensivo aos demais dirigentes de suas empresas controladas, coligadas ou patrocinadas.

4. Depois de muitas consultas, análises e pareceres, em 2013, a PREVIC, órgão federal gestor dos fundos de pensão, determinou ao Banco e PREVI que excluíssem dos honorários dos dirigentes o acúmulo de benefícios, o que não foi cumprido.

5. Em 2016 o Conselho Deliberativo da PREVI aprovou um novo teto para seus dirigentes estatutários, surpreendentemente ainda mais elevados do que o

anterior, criado em 2008. Este processo tramita na PREVIC, exatamente como o anterior, aquele que não foi cumprido.

6. Na nova escala de honorários o presidente da PREVI está equiparado a um vice-presidente do Banco enquanto diretores da PREVI estão equiparados a diretores do Banco, sendo esta a remuneração fixa. Há ainda a remuneração variável, atrelada a indicadores de desempenho.

7. Falemos de Aposentadoria e seus benefícios: o teto do benefício definido da PREVI sempre foi proporcional ao teto do maior salário da carreira funcional. No entanto, a mudança de 2008, com aposentadorias baseadas em 'honorários' e não em 'salários', quebrou este critério; os beneficiários desta mudança contribuíram ao longo de uma carreira de funcionário e se aposentam com benefícios calculados sobre "honorários" de dirigentes, bem distantes da escala salarial dos empregados do Banco.

8. O benefício da aposentadoria, no Plano I da PREVI, é fruto de contribuições ao longo de toda a vida laborativa dos assalariados: faz-se um pecúlio coletivo, solidário, calculam-se reservas matemáticas para suportar os encargos do conjunto de assalariados com expectativa de aposentadoria baseada em um 'plano de carreira' comum a todos.

9. A troca de regime – de salários de bancários para honorários com remuneração igualada a dirigentes do Banco e mais bônus – quebra a coerência do sistema, prejudica a reserva matemática visto que o cálculo do benefício do aposentado se faz somente com as últimas 36 contribuições. E é exatamente neste período que o grupo de privilegiados dirigentes tem os

seus "honorários" multiplicados.

10. Note-se o efeito 'cascata' do privilégio: os 'honorários' dos dirigentes serve de parâmetro para o pagamento de mais de uma dezena de conselheiros, deliberativos e fiscais, titulares e substitutos.

11. Coincidentemente com a elevação dos 'honorários' as despesas administrativas da PREVI (2010 A 2014) cresceram substancialmente, mas, ainda assim, foram auto-concedidos pagamentos de honorários EXTRAS a dirigentes, informa Antonio Carvalho, ex-conselheiro deliberativo e diretor.

12. Cabe destacar a enorme contradição: no período 2010 a 2015 a PREVI apresentou déficits sucessivos. Superávit, somente em 2016, mas sem reverter os déficits acumulados.

13. Há que se exigir mais transparência de nossos representantes na PREVI. Há que se dar um 'basta' neste abuso de despesas administrativas.

14. Em 2018 haverá eleições na PREVI, com possibilidade de renovação de seus dirigentes, ou não. Cabe ao Quadro Social decidir mais que nomes e sim o que quer de práticas administrativas, de transparência.

15. No entanto todo o cuidado é pouco: os resultados eleitorais nos últimos pleitos registraram não comparecimento da ordem de 60% entre os aposentados votantes. Caberá às associações despertá-los para a participação. É o que fazemos agora, através deste ALERTA.

Colega:

Prestigie sua entidade. Dê sua colaboração. Torne-a mais efetiva e atuante, porque só assim seremos reconhecidos como protagonistas no trato de nossos interesses.

Mais um ano chega ao fim

Williams Francisco da Silva
Presidente

Chega ao fim 2017! Grande parte de nós conta os dias para que este ano acabe, na esperança de que se reverta a enorme crise de vários matizes, enfrentada pelo nosso País, com mais intensidade no Rio de Janeiro. Os maus momentos atravessados pelo nosso Brasil derivam, primordialmente, da roubalheira e corrupção reinantes nos mais diversos níveis da hierarquia do serviço público brasileiro, em todas as esferas, face aos conluíus entre partidos, políticos e grandes corporações, para delinquir em desfavor da Nação brasileira e dos seus cidadãos.

Nós, funcionários da ativa e aposentados do Banco do Brasil, se bem estejamos esperançosos de que nossas entidades mais importantes possam sobreviver e fortalecer-se no meio do mar de lama instaurado em nosso País, devemos recordar que não ficamos alheios às agruras da corrupção. Lamentavelmente, e para nossa vergonha, o BB tem atualmente um ex-presidente preso, um ex-diretor de marketing em prisão semiaberta e, não podemos esquecer, tivemos, em 2015, um ex-vice-presidente também levado para trás das grades. Em pelo menos dois dos casos, saltou o nome da corporação amplamente conhecida como JBS, como parte da corrupção. As investigações seguem em curso, pelo Ministério Público e Polícia Federal, e esperamos que ninguém nos traga mais máculas à reputação do funcionalismo do maior Banco do Brasil. Que a verdade prevaleça!

No meio de tudo isso, os atuais mandatos, na esfera federal, tanto em nível legislativo quanto executivo, que se caracterizam por serem dos mais nefastos de nossa história recente, nos trouxeram ameaças importantes. O Legislativo, por iniciativa do Senado recepcionada também pela Câmara dos Deputados, colocou em nosso caminho o famigerado PLB 268/16, trazido das sombras e aprovado de forma instantânea, a toque de caixa, na nossa representação senatorial. Esse Projeto de Lei pretendia, entre outras coisas, meter dentro da nossa PREVI uns tais “agentes de mercado” que, ao que tudo indica, só tinham como objetivo obter informações privilegiadas dentro da nossa Caixa de Previdência, coisa que, se levada a efetivar-se, poderia trazer estragos incalculáveis para a nossa governança e investimentos, e para nossos interesses enquanto donos e donas da PREVI, conquistados com muita luta e sacrifício de gerações. A ameaça não terminou, temos que seguir atentos, pois toda vigilância é pouca.

Mais recentemente novos ataques se fizeram presentes, desta vez diretamente do Executivo Federal e em cima da nossa assistência à saúde. Do nada, apareceu no radar minutos

de Resolução oriundas da CGPAR - Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União - CGPAR, que, caso aprovadas, modificariam duramente a regulamentação para as entidades de assistência à saúde, de autogestão, e provocarão aumentos abruptos nas contribuições vertidas em favor da CASSI, pelos aposentados e os em atividade. Na prática, aniquilaria com o regime de solidariedade, que é o que permite que nosso plano de saúde ainda seja acessível para nossa comunidade. Essa batalha também é duríssima, e não podemos baixar a guarda!

São muitos os novos ataques e intentos de retirar nossos direitos, além daqueles contra os quais nos confrontamos de forma constante, como é o caso da nefasta Resolução 26, da PREVIC, de setembro/08, que pretendia dar mantos de legalidade à transferência da ordem de R\$ 7 bilhões ao patrocinador BB (metade do superávit da PREVI, naquela ocasião). Também temos na lembrança os inúmeros comentários quanto à uma possível retirada dos aposentados do Plano Associados da CASSI, esquecendo-se de que estes tanto se dedicaram para viabilizar nosso BB, com a pujança e dimensões que hoje ostenta.

O mar não está para peixe! Infelizmente, nós, que temos o orgulho de participar da “família BB”, somos, intencionalmente, misturados com outras entidades estatais ou paraestatais completamente diferentes e díspares, para se tentar justificar intervenções na gestão de nossas entidades mais caras, sempre com o intuito de nos prejudicar. A desinformação ou interesses sórdidos da imprensa contribuem para isso, e, não podemos deixar de reconhecer, muitos colegas desavisados também favorecem esse trágico estado de coisas, que só prejudicam a toda a nossa categoria, ao replicarem informações sem pés nem cabeça.

Desde a década de 90 houve dirigentes e mais dirigentes do BB que fizeram de tudo para afastar os aposentados das agências, reduzir os grupos de amigos que se encontravam nas AABBs, retirando recursos e benefícios de nossas associações, e até mesmo proibindo a circulação de jornaizinhos que, embora impressos precariamente, davam seu recado. Enfim, tudo foi feito para reduzir nossa mobilização política. Apostaram na divisão e, infelizmente, ganharam. Mas, ainda resta tempo, e podemos reverter esse horrível quadro.

Num contexto de seguidos intentos de retirada de nossos direitos, nós que compomos o universo de funcionários ativos e aposentados do BB precisamos ficar atentos, dado que novas

ameaças surgem a cada momento. Precisamos resgatar nosso espírito de corpo, nossa união, nossas causas comuns. Precisamos nos unir em torno de objetivos que visem a nossa defesa, das nossas famílias, dos nossos filhos, para poder continuar mantendo nossa dignidade depois de tantos anos de trabalho. Aos colegas da ativa, lembramos que a aposentadoria chegará algum dia e, para alguns, muito, mas muito rápido. Esperamos que não acabem com ela, pois também nesse campo pairam múltiplas ameaças e mentiras.

É hora de união total!!! Devemos todos nos irmanar em defesa de nossos interesses, pois as dificuldades que se apresentam são muitas e precisamos cada vez mais de unidade. Busquemos esquecer as diferenças causadas por cores e siglas, para que possamos caminhar juntos, rumo ao objetivo comum. União Pelas Ideias é nosso slogan, nossa meta, nosso objetivo!

É importante lembrar que no próximo ano haverá eleições para a PREVI e para a CASSI... Está mais que na hora de todas as nossas associações se unirem em torno de chapas formadas, senão por consenso, por aclamação da maioria, com o objetivo primordial de defesa de nossos interesses. Nós, os aposentados, pensionistas e pessoal da ativa, precisamos mostrar nossa força. Precisamos comparecer massivamente nas eleições que se aproximam! Se elevarmos nossa participação, e legitimarmos expressivamente, com nossos votos, os eleitos, por certo teremos maior influência e participação nos destinos de nossas entidades mais caras. É hora de fazer a diferença!

Resta-nos a esperança de que 2018 seja mais pródigo, mais magnânimo em ética, que os nossos governantes deixem de olhar exclusivamente para seus umbigos e pensem um pouco mais na população brasileira, mormente para os mais idosos e as camadas mais necessitadas, que após anos de trabalho estão sofrendo com a redução drástica de seus direitos. E, lembremos, também em 2018 teremos eleições para o Executivo Federal e Estadual, e para as Assembleias Legislativas, Câmara e Senado Federal. Estejamos atentos, também a essa oportunidade de limpeza ética, que todos teremos.

Mas, deixando de lado as agruras do ano que se vai, lembramos que o fim de ano é época de renovar esperanças e buscar realizar nossos sonhos, ideais e objetivos. Deste modo, recebam da AAPBB e de seus dirigentes nossos melhores votos de Feliz Natal, com muita paz e saúde, e de um Ano Novo repleto de realizações e prosperidade, em todas as vertentes de nossas vidas.

X Conferência de Saúde da Cassi – RJ

Celso de Medeiros Drummond
Membro do Conselho de Usuários da CASSI-RJ

A eleição da Sra. Célia Maria de Oliveira Avelar e Almeida, VP Adj. de Desenvolvimento, como membro titular do segmento “Pensionistas” permite o crescimento da representatividade da AAPBB-RJ, junto ao Conselho de Usuários da CASSI- RJ. Estamos certos de que Célia é excelente contribuição da AAPBB-RJ para o sucesso, no próximo biênio, dos trabalhos do Conselho de Usuários da CASSI-RJ. Assim, a AAPBB estará representada por cinco membros de sua Diretoria no Conselho de Usuários da CASSI-RJ, a saber, Douglas, Celso, Arraes, Marta e Célia.

O evento ocorreu no dia nove de novembro último, na AABBB-Lagoa (RJ) e contou com a participação dos diretores eleitos William Mendes de Oliveira (Diretor de Saúde e Rede de Atendimento) e Humberto Santos Almeida (Diretor de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes) e, ainda, do diretor indicado pelo Banco do Brasil, Dênis Corrêa (Diretor de Administração e Finanças), além de representantes da Superintendência BB, no Rio de Janeiro, da Gepes, de Ricardo Tavares, Gerente da Unidade CASSI-RJ, membros do Conselho de Usuários, bem como funcionários da ativa da CASSI e do BB e aposentados do BB que lotaram – 184 assistentes, segundo folha de presença – as dependências do amplo e confortável auditório cedido pela presidência da AABBB-RJ.

Coube ao Douglas, VP de Atividades

Sociais da AAPBB-RJ e Coordenador do Conselho de Usuários - RJ, em breve saudação aos presentes, a abertura dos trabalhos.

O Diretor Williams, entre outros temas, deu ênfase ao Sistema Integrado de Saúde que busca acompanhar o histórico de saúde dos associados. Cobrou maior responsabilidade do BB na cobertura dos custos da CASSI. Defendeu a solidariedade. Relatou suas negociações com o BB, visando a preservar direitos dos associados e a alocação de mais recursos do Banco e dos participantes.

Humberto relatou as dificuldades para assegurar a sobrevivência do nosso plano de saúde, em razão, segundo ele, dos parcos recursos com que conta a CASSI, confrontados com crescentes demandas dos associados, judicialização, ações na ANS, altos custos hospitalares e de laboratórios etc. Argumentou que a atual crise financeira que atinge a CASSI não seria minorada, mesmo que fossem extintos alguns benefícios e se flexionasse o princípio da solidariedade na CASSI. Dificilmente atingiríamos o equilíbrio financeiro. Registrou, ainda, que a baixa remuneração dos novos funcionários do BB e os custos crescentes dos, cada vez mais complexos, tratamentos de saúde contribuem sobremaneira para o déficit galopante.

Dênis Corrêa discorreu sobre o dese-

quilíbrio receitas/despesas do plano. Reafirmou a certeza de novos déficits e condenou novas soluções paliativas. Registrou, como positiva, a atuação da empresa de assessoria Accenture, contratada pelo Banco do Brasil, para avaliar a real que situação da CASSI e apontar soluções.

Observamos, naturalmente, pontos de vista divergentes entre os expositores, principalmente, dos diretores eleitos e aquele apontado pelo BB. Cabe registrar, entretanto, que passaram a impressão de pessoas com domínio de suas áreas de atuação.

Problemas da CASSI são antigos e recorrentes e a recente injeção de recursos por parte dos participantes e do patrocinador já se mostrou insuficiente, demonstrando a necessidade do equacionamento das despesas administrativas e da auditoria, junto a provedores e prestadores de serviço.

Lembrou-se, durante o evento, da necessidade de manutenção da solidariedade e da responsabilidade do Plano para com os aposentados.

A AAPBB seguirá acompanhando bem de perto a marcha dos acontecimentos, intervindo, quando oportuno. Vamos participar, como sempre, e torcer para a superação das atuais dificuldades.

Índice

Pág. 01

Teto de benefício da PREVI

Editorial

Pág. 02

Mais um ano chega ao fim

Geral

Pág. 03

X Conferência de Saúde da Cassi - RJ

Geral

Pág. 04

Palestra sobre “Direito da Família Direito Sucessório”.
Oficina de Enfeites
Natalinos.

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE-RJ) tem como missão institucional atuar no campo da prevenção e da deficiência, além de promover a educação e a inclusão social da pessoa com deficiência. Dispõe de um Centro de Triagem, onde o deficiente é avaliado; oferece programas de reabilitação, habilitação e inclusão social para crianças, jovens e adultos; além de um Centro Integrado de Educação e Trabalho, reconhecido pelo MEC. Conheça este trabalho. APAE: Rua Bom Pastor, 41 – Tijuca, e Rua Pref. Olímpio de Melo, 1540 – Benfica. Telefone: 2978-88

A ABRACE é uma instituição que dá assistência e ampara crianças excepcionais e, como toda entidade do gênero, enfrenta dificuldades. Suas atividades proporcionam tratamento hospitalar, abrigo gratuito, alimentação e materiais ortopédicos. Com despesas crescentes, a ABRACE promove campanhas que busquem sensibilizar corações generosos. Ela se encontra à disposição na Rua Mariz e Barros 19 – Duque de Caxias (RJ) e atende nos tels. (021) 2650-0584/2673-1150. Abrace esta campanha.

Palestra sobre “Direito da Família Direito Sucessório”



No dia 26.10.17, a Dr^a. Célia Maria de Oliveira Avellar e Almeida, proferiu uma importante palestra sobre “Direito da Família – Direito Sucessório”, na sede da AAPBB, no horário de 14:00h às 16:00h, dando continuidade à programação do Departamento Feminino da Associação.

O evento teve a participação de mais de 20 pessoas, enriquecido pela formulação de várias perguntas relevantes, motivadas pela excelente exposição realizada sobre o importante tema.

Oficina de Enfeites Natalinos



No dia 30.11.2017, a Artesã Maria Helena Simas de Oliveira, conduziu a Oficina de Enfeites Natalinos com a participação de 31 pessoas, que prepararam lindos enfeites de Natal para embelezar suas casas. Este evento finalizou a programação deste ano, do Departamento Feminino da AAPBB.

Objetivo Comum

A troca de boletins ou informativos entre nossas coirmãs é fator decisivo para que se crie uma identidade de princípios capaz de nos levar a voos mais altos. Asa Branca (AFABB-RN), Jornal AFABB-DF, AFABB-SP, O Despertar (AFABBES), AFABB-SC, AFA-BH, Informativo AAFBB-CE, AFABB-PA, AFABB-RS, AFABB-PR, AAFBB e AFABB-Joinville já trabalham nesse propósito e convidamos as demais integrantes da FAABB a, também, nos visitarem com seus textos.

Obituário

Período 05/09/2017 a 29/11/2017

Belmiro Cesar de Moraes Tibau - Clóvis Guedes de Moura - Geraldo Lima Leite - Wanda da Costa Ferreira
Wanda Fernandes Rossi - Ivan Aguiar Figueiredo - Helenita Soares Cunha - Arthur de Aguiar Nemésio de Albuquerque
Belarmino Freire de Souza - Maria Carmo Magalhães Castro Mendes Viana - Valkyria Mattos Santos

EXPEDIENTE

Presidente:

Williams Francisco da Silva

Vice-Presidente Administrativo:

Carlos Antonio Neves Bezerra

Vice-Presidente Financeiro:

Cid Maurício Medina Coeli

Vice-Presidente Adjunto Financeiro:

Antonio Carlos Monteiro

Vice-Presidente de Assuntos Assistenciais:

Celso de Medeiros Drummond

Vice-Presidente de Assuntos Previdenciários:

Francisco Antônio Gomes da Silva

Vice-Presidente Adjunto de Assuntos

Previdenciários:

Sergio Roberto Costa de Castro

Vice-Presidente de Desenvolvimento:

Marcos Coimbra

Vice-Presidente Adjunto de Desenvolvimento:

Célia Maria de Oliveira Avellar e Almeida

Vice-Presidente de Seguros:

Paulo Cesar Aragão da Silva

Vice-Presidente de Atividades Sociais:

Douglas Leonardo Gomes

Vice-Presidente Adjunto de Atividades

Sociais:

Neusa Rodrigues Moreira Mesquita

Conselho Fiscal - Efetivos:

Alcides Lustosa Prazeres

Luiz Gonzaga Burza

Rubem de Cássia Venâncio

Projeto gráfico/edição:

Luiz Fernando Motta

Impressão:

LL Divulgação Editora Cultural Ltda

Tel: 21 2714-8896